

Alguma Poesia, Carlos Drummond de Andrade

Profº. Nay
Linguagens

No meio do caminho

No meio do caminho

No meio do caminho tinha uma pedra

tinha uma pedra no meio do caminho

tinha uma pedra

no meio do caminho tinha uma pedra.

Nunca me esquecerei desse acontecimento

na vida de minhas retinas tão fatigadas.

Nunca me esquecerei que no meio do caminho

tinha uma pedra

tinha uma pedra no meio do caminho

no meio do caminho tinha uma pedra

Modernismo

PRIMEIRA FASE

Início:

Semana de Arte Moderna

Contexto histórico:

Fundação do Partido Comunista Brasileiro. A Revolução de 1930

Características:

Poesia nacionalista. Liberdade poética. Ruptura clássica. Anarquismo.

CONTRA O
TRADICIONALISMO

SEGUNDA FASE

Contexto histórico:

A Era Vargas; Lampião e o cangaço no sertão

Características:

prosa regionalista nordestina (prosa neorrealista e neonaturalista).

ROMANCES DO SERTÃO

TERCEIRA FASE

Contexto histórico:

Ditadura Militar; redemocratização do Brasil; predomínio da prosa.

Representantes:

Guimarães Rosa (neologismos) e Clarice Lispector (introspecção)

INTROSPECÇÃO
REDEMOCRATIZAÇÃO

POEMA DE SETE FACES

Quando nasci, um anjo torto
desses que vivem na sombra
disse: Vai, Carlos! ser gauche na vida.

As casas espiam os homens
que correm atrás de mulheres.
A tarde talvez fosse azul,
não houvesse tantos desejos.

O bonde passa cheio de pernas:
pernas brancas pretas amarelas.
Para que tanta perna, meu Deus, pergunta meu
coração.

Porém meus olhos
não perguntam nada.

O homem atrás do bigode
é sério, simples e forte.
Quase não conversa.
Tem poucos, raros amigos
o homem atrás dos óculos e do bigode.

Meu Deus, por que me abandonaste
se sabias que eu não era Deus
se sabias que eu era fraco.

Mundo mundo vasto mundo,
se eu me chamasse Raimundo
seria uma rima, não seria uma solução.
Mundo mundo vasto mundo,
mais vasto é meu coração.

Eu não devia te dizer
mas essa lua
mas esse conhaque
botam a gente comovido como o diabo.

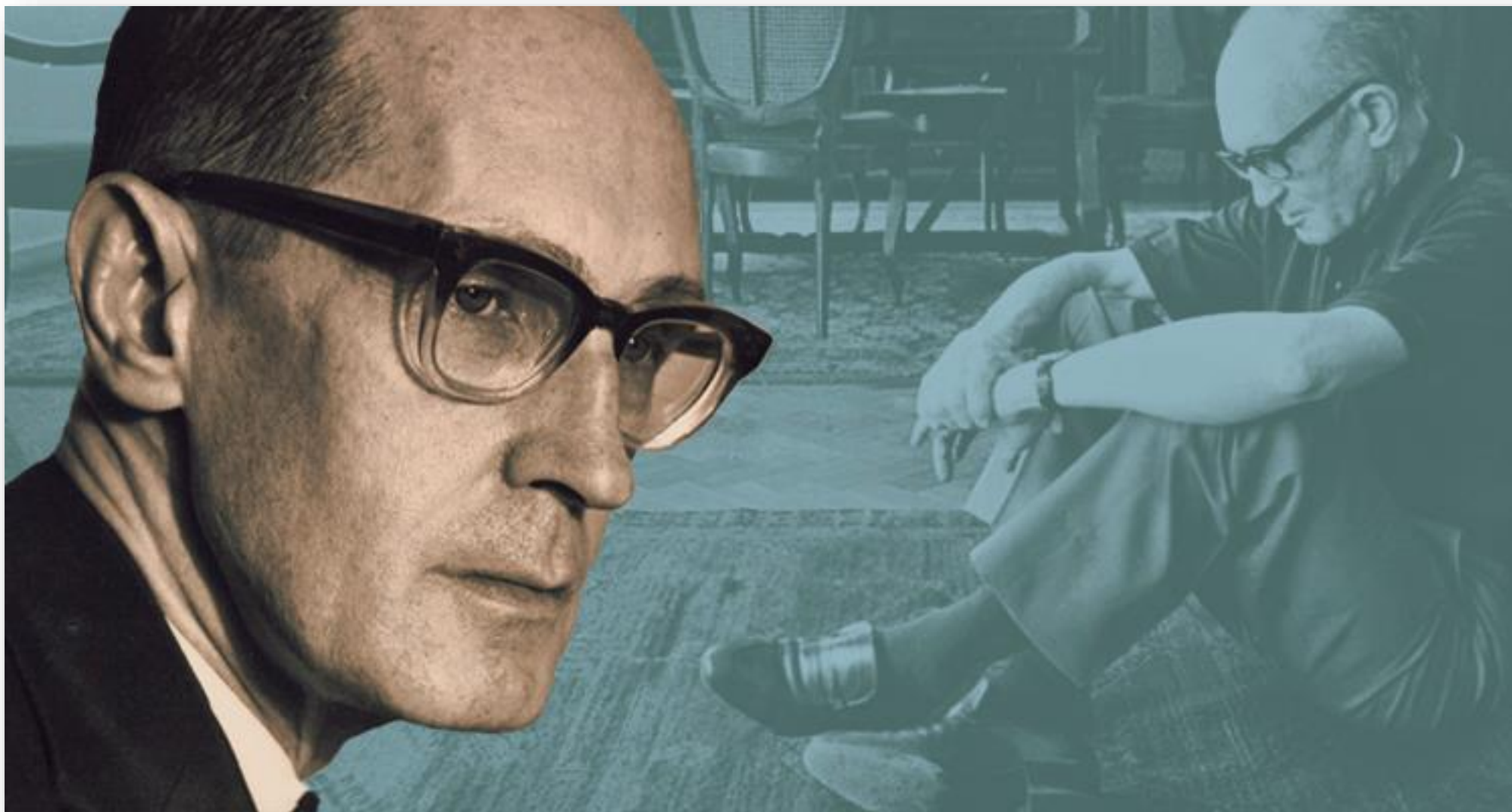
TAMBÉM JÁ FUI BRASILEIRO

Eu também já fui brasileiro
Moreno como vocês.
Ponteei viola, guiei forde
e aprendi na mesa dos bares
que o nacionalismo é uma virtude
Mas há uma hora em que os bares se fecham
e todas as virtudes se negam.

Eu também já fui poeta.
Bastava olhar para mulher,
pensava logo nas estrelas
e outros substantivos celestes.
Mas eram tantas, o céu tamanho,
minha poesia perturbou-se.

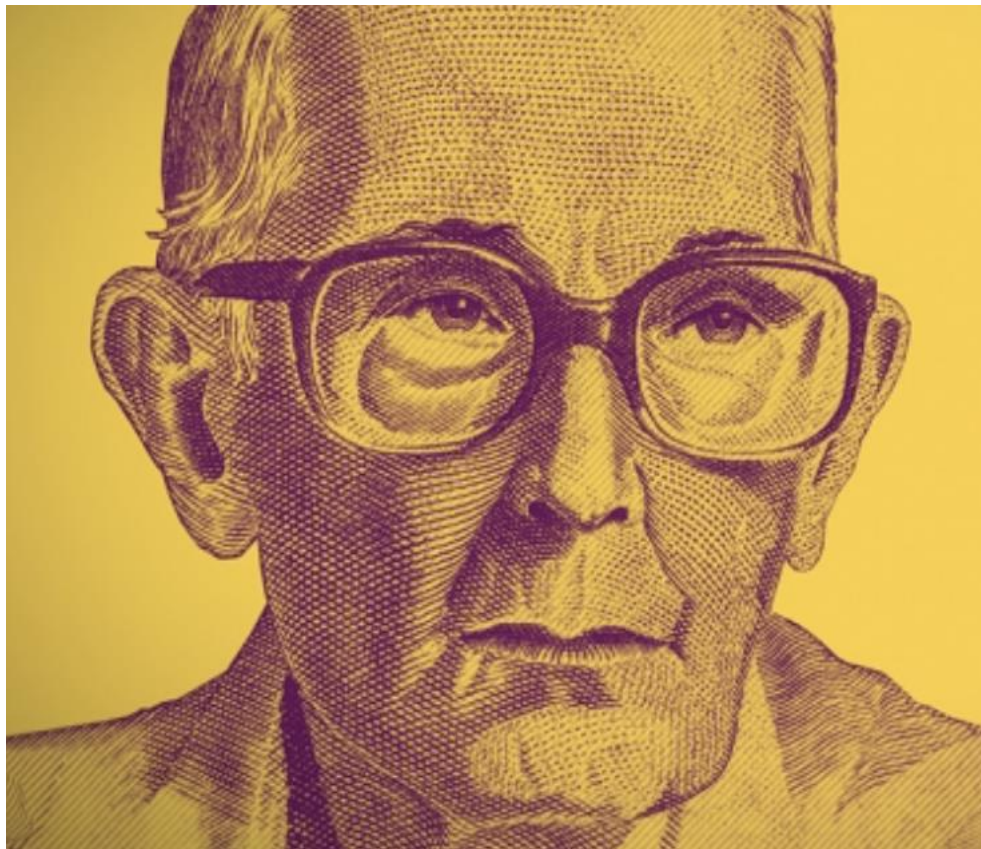
Eu também já tive meu ritmo.
Fazia isto, dizia aquilo.
E meus amigos me queriam,
meus inimigos me odiavam.
Eu irônico deslizava
satisfeito de ter meu ritmo.
Mas acabei confundindo tudo.
Hoje não deslizo mais não,
não sou irônico mais não,
não tenho ritmo mais não.

Do autor



Disponível em: <https://revistacult.uol.com.br/home/drummond-o-antibusto/> Acesso em 21 de novembro de 2020

Drummond



Disponível em: <https://www.revistabula.com/391-os-dez-melhores-poemas-de-carlos-drummond-de-andrade/>. Acesso em 21/11/20)

- **Cronista, jornalista, funcionário público e escritor.**
- **Versos livres e linguagem objetiva** nas suas obras.
- **Morou no Rio de Janeiro** por muitos anos, mas a terra natal, **Itabira, Minas Gerais**, sempre esteve presente nos seus versos.
- Temas existenciais, individualismo, fazer poético, reflexões, solidariedade e desejo de transformação.
- Viveu em um período **marcado pela Guerra Fria**. A **incerteza da época** pode ser percebida em sua obra, o eu-lírico se mostra sem esperança e impotente diante de certas situações.

Drummond e o Modernismo

- 1ª fase – fase heroica, **rompimento com as formas rígidas**
 - No meio do caminho
 - Gauche
 - Drummond mais livre
- 2ª fase – **preocupação social**
 - Filiação ao Partido Comunista
 - A flor e a náusea
 - Temáticas sociais
- 3ª fase (geração de 45) – retomada clássica, **maturidade poética**
 - Literatura mais madura
 - Preocupação com a forma, linguagem hermética
 - Retorno ao passado, influência do Simbolismo e Parnasianismo
 - Negação *drummondiana*, desapontamento
 - Erotização, irritação, frustração

Contexto Histórico

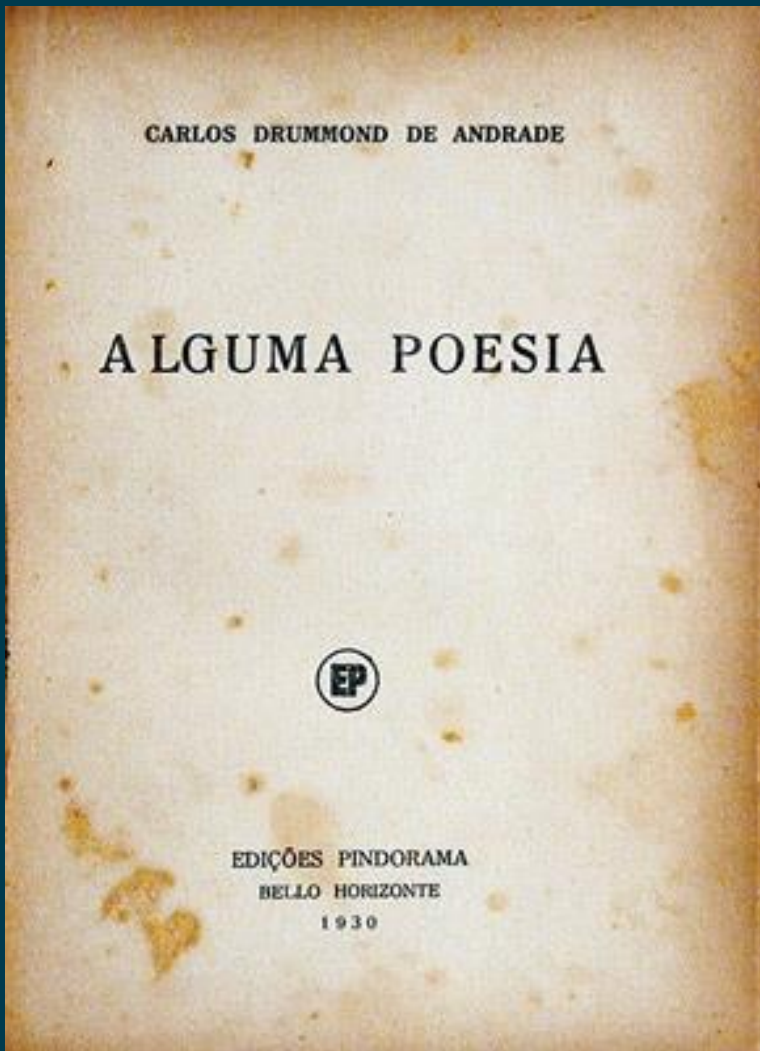
- Semana de Arte Moderna
- Quebra de Nova York (1929)
- Guerra Fria
- Movimentos totalitários
- Política Café-com-leite
- Revolução de 30 (fim da política Café-com-leite MG e SP)
- Estado Novo, Revolução Constitucionalista
- **Alguma Poesia** – período após a 1ª guerra

Temáticas drummondianas



Drummond e suas fases

- ✓ Fase GAUCHE – década de 30 – Eu **MAIOR** que o mundo
- ✓ Fase SOCIAL – 40/45 – Eu **MENOR** que o mundo
- ✓ Fase do NÃO – 50/60 – Eu = MUNDO
- ✓ Fase da MEMÓRIA – 70/80 – Eu = MUNDO

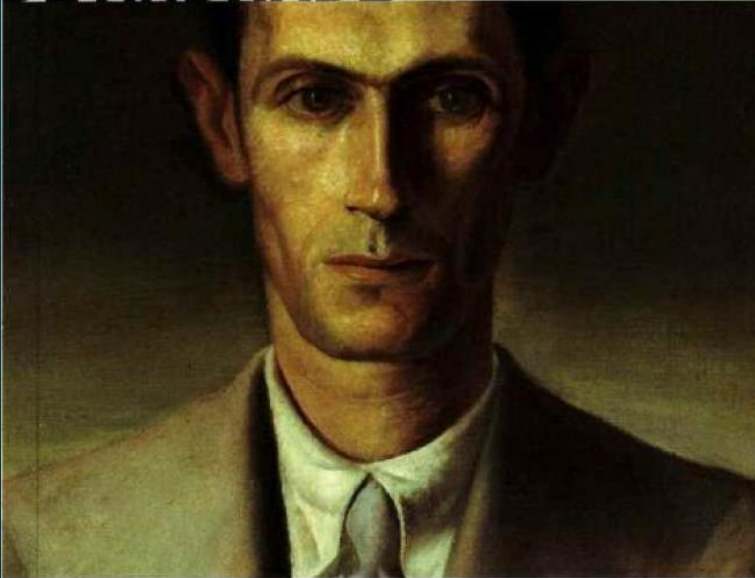


49 POESIAS
(produzidas entre 1925 e 1930)

1ª fase de Modernismo e do
próprio Drummond -
idealizador



ALGUMA POESIA
CARLOS DRUMMOND
DE ANDRADE



COMPANHIA DAS LETRAS

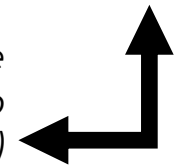
Livro de poesia



Interpretação
Sentidos elaborados
Estilística
Releitura, paciência...

- **1º livro de Drummond**, datado de 1930
- Livro dedicado a Mario de Andrade, seu grande amigo
- **Temáticas vastas** – indivíduo, terra natal, família, amigos, amor, choques culturais, poesia (metalinguagem), estar-no-mundo (poesia existencial)
- Influência das **vanguardas europeias**
- Predomínio do **indivíduo** - vanguardas*
- Características ESSENCIAIS da **1ª fase Modernismo**

Verso livre
Coloquialismo
Prosaísmo (poesia das coisas simples)
Humor e ironia
Objetividade



SOCIEDADE

O homem disse para o amigo:

— Breve irei a tua casa
e levarei minha mulher.

O amigo enfeitou a casa
e quando o homem chegou com a mulher,
soltou uma dúzia de foguetes.

O homem comeu e bebeu.

A mulher bebeu e cantou.

Os dois dançaram.

O amigo estava muito satisfeito.

Quando foi hora de sair,
o amigo disse para o homem:

— Breve irei a tua casa.

E apertou a mão dos dois.

No caminho o homem resmungava:

— Ora essa, era o que faltava.

E a mulher ajunta: — Que idiota.

— A casa é um ninho de pulgas.

— Reparaste o bife queimado?

O piano ruim e a comida pouca.

E todas as quintas-feiras
eles voltam à casa do amigo
que ainda não pôde retribuir a visita.

NOTA SOCIAL

O poeta chega na estação.
O poeta desembarca.
O poeta toma um auto.
O poeta vai para o hotel.
E enquanto ele faz isso
como qualquer homem da terra,
uma ovação o persegue
feito vaia.
Bandeirolas
abrem alas.
Bandas de música. Foguetes.
Discursos. Povo de chapéu de palha.
Máquinas fotográficas assestadas.
Automóveis imóveis.
Bravos...
O poeta está melancólico.

Numa árvore do passeio público
(melhoramento da atual administração)
árvore gorda, prisioneira
de anúncios coloridos,
árvore banal, árvore que ninguém vê
canta uma cigarra.
Canta uma cigarra que ninguém ouve
um hino que ninguém aplaude.
Canta, no sol danado.

O poeta entra no elevador
o poeta sobe
o poeta fecha-se no quarto.
O poeta está melancólico.

CIDADEZINHA QUALQUER

Casas entre bananeiras
mulheres entre laranjeiras
pomar amor cantar.

Um homem vai devagar.
Um cachorro vai devagar.
Um burro vai devagar.
Devagar... as janelas olham.

Eta vida besta, meu Deus.

QUADRILHA

João amava Teresa que amava Raimundo
que amava Maria que amava Joaquim que amava
Lili
que não amava ninguém.
João foi pra os Estados Unidos, Teresa para o
convento,
Raimundo morreu de desastre, Maria ficou para tia,
Joaquim suicidou-se e Lili casou com J. Pinto
Fernandes
que não tinha entrado na história.

OBRIGADA

Prof.^a Nay
Linguagens